

Efeito do extrato aquoso de ora-pro-nóbis na germinação de alface

Vitória FT Teixeira¹; Jamile M Ceretta²; Mariane C Dutra¹; Aline Marchese¹; Aline T Burg¹

¹UFPR – Universidade Federal do Paraná, Setor Palotina. Rua Pioneiro, 2153, Jardim Dallas, CEP: 85.950-000, Palotina-PR, vitoriatrento@gmail.com, maridutra1999@gmail.com, alinemarchese@gmail.com, alinetauanna@gmail.com

² UEM – Universidade Estadual de Maringá, Campus Umuarama. Estrada da Paca s/n, Bairro São Cristóvão, CEP: 87.500-000, Umuarama-PR, jamilyceretta@gmail.com

RESUMO

A alface está entre as principais folhosas nacionais, devido ao mercado consumidor e ao sistema de produção, caracterizado em especial por pequenas propriedades. Juntamente com tal importância, o avanço das pesquisas envolvendo o uso de reguladores vegetais, estimulou trabalhos com este enfoque na cultura. Neste sentido, o objetivo do estudo foi avaliar o efeito do extrato aquoso de ora-pro-nóbis sobre a germinação de alface. O experimento foi conduzido no Laboratório de Fisiologia e Nutrição de Plantas da Universidade Federal do Paraná - Setor Palotina (PR), adotando-se quatro tratamentos, compostos pelas seguintes concentrações de extrato de ora-pro-nóbis: 0,0; 1,0; 2,5; e 5,0%. Empregou-se delineamento de blocos ao acaso, com 4 repetições. O extrato concentrado (10%) foi obtido por decoção de folhas secas. As parcelas foram caixas gerbox transparentes, forradas com papel germitest embebido com os respectivos tratamentos, onde foram dispostas 50 sementes nuas de alface (cultivar Verônica), seguindo as Regras para Análise de Sementes. As caixas foram acondicionadas em germinador com temperatura de 25°C e fotoperíodo de 12 horas. Foram realizadas avaliações diárias, durante 7 dias para obtenção da Porcentagem e Índice de Velocidade de Germinação. Os resultados demonstram redução na porcentagem de germinação na concentração de 5,0% (-19%), contudo, não houve diferenças estatísticas entre as concentrações de 0 a 2,5%. Para a velocidade de germinação, houve redução do índice com o aumento da concentração, havendo redução de até 76,5% na concentração de 5,0% em comparação ao controle. Estes resultados alinham-se com outros estudos, onde concentrações elevadas de diferentes extratos vegetais afetaram negativamente as sementes de alface. Conclui-se que o extrato de folhas de ora-pro-nóbis a 5,0% reduz a porcentagem e velocidade de germinação de sementes de alface, contudo, mais estudos sobre sua utilização em outras concentrações e/ ou composições são necessários.

PALAVRAS-CHAVE: *Lactuca sativa* L., regulador vegetal, *Pereskia aculeata* Mill.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. 2009. *Regras para análise de sementes*. Brasília: Mapa/ ACS, 399 p.
- IZIDÓRIO THC; LIMA SF; VENDRUSCULO EP; ÁVILA J; ALVAREZ RCF. 2015. Bioestimulante via foliar em alface após transplantio das mudas. *Revista de Agricultura Neotropical* 2:49-56.
- MUNIZ FR; CARDOSO MG; PINHO EVR; VILELAS M. 2007. Qualidade fisiológica de sementes de milho, feijão, soja e alface na presença de extrato de tiririca. *Revista Brasileira de Sementes* 29:195-204.